

SEMINÁRIO
DCV0417
Instrumentos de Direito Privado na Proteção ao Meio Ambiente

DANO AMBIENTAL

Professora: Patrícia Iglecias

Monitores: Vanessa Ferrari
Tiago Trentinella

CASO PRÁTICO

O simpático Senhor Mizutani tem muito orgulho de ter trabalhado toda a vida na Gasobrax. Segundo ele, era uma petroleira exemplar, muito consciente de sua função socioambiental. Um contratempo, no entanto, ainda o inquieta. O ex-funcionário conduzia um navio que transportava muitas toneladas de óleo cru pela Baía de Jabaquara. Distraído pela vista da idílica da vila de pescadores, o simpático Senhor Mizutani fez a embarcação colidir com rochedos. A carga vazou. Espalhou-se. Atingiu a costa.

Baía de Jabaquara fora um balneário de rara beleza. Paulinho Scarpã chegou a ter residência fixa no melhor hotel local, o Super Bacana Palace. No entanto, a instalação da Mega Refinaria Mell tirou o charme da região. Sobraram poucos moradores, raros turistas e os pescadores. Estes viviam dos poucos peixes que tinham sobrado. O incidente provocado pelo Senhor Mizutani foi o tiro de misericórdia.

Como medida de contenção de crise, a Gasobrax alegou que as praias já estavam poluídas e que não houve, portanto, dano ambiental. Ademais, “aposentou” o simpático Senhor Mizutani, que foi morar em sua chácara no Município de São Pedro.

DISCUSSÃO

Responda às questões abaixo considerando o caso prático acima e os textos de referência anexos.

- 1) Identifique os danos ambientais;
- 2) Quem deve arcar com a recuperação dos danos ambientais? Justifique.
- 3) Discorra sobre a preexistência de poluição na caracterização do dano ambiental.